



## COP 16 - A Conferência sobre a Biodiversidade



Nas primeiras horas da manhã de 2 de novembro, a [COP16](#), a maior cimeira de biodiversidade de sempre, concluiu a sua sessão de 12 dias em Cali, Colômbia. O evento centrou-se em discussões robustas entre as delegações dos 170 Estados-membros presentes, com o objetivo de destacar os esforços da biodiversidade em sustentabilidade, prosperidade humana e crescimento económico.

A cimeira alcançou uma série de resultados notáveis. [As Estratégias e Planos de Ação Nacionais](#) para a Biodiversidade (PNBN) foram destacados como os primeiros

### Factos rápidos sobre a crise da biodiversidade

- A atividade humana está empurrando **1 milhão de espécies de plantas e animais** para a extinção. Esta é a maior perda de vidas desde os dinossauros.
- Um **aumento de 2 graus Celsius** nas temperaturas globais significaria que **99% dos recifes de coral** desapareceriam.
- A extinção ameaça mais **de 30% dos mamíferos marinhos**.
- Entre 1980 e 2000, o planeta **perdeu 100 milhões de hectares de floresta tropical**.
- Os investigadores estimam que só as alterações climáticas podem causar a perda **de mais de metade das espécies de aves e mamíferos africanos até 2100**

e necessários passos que o [Quadro Global de Biodiversidade \(GBF\) de Kunming-Montreal](#), adotado em 2022, deve seguir para alcançar resultados viáveis. A adoção de modalidades para [Áreas Marinhas Ecológica ou Biologicamente Significativas](#) (EBSAs) no GBF e em outros acordos internacionais marcou um importante avanço na conservação marinha

A implementação de metas equitativas de biodiversidade e a criação de um espaço permanente para os **Povos Indígenas e Comunidades Locais (IPLCs)** como órgão subsidiário na tomada de decisões sobre biodiversidade foi a maior conclusão. Os Estados Partes e os povos indígenas poderão agora intensificar o diálogo entre si e, em conjunto, definir melhor o desenvolvimento no sentido dos objetivos em matéria de biodiversidade.

No entanto, a cimeira enfrentou desafios para colmatar o fosso entre o seu apelo à ação e objetivos ambiciosos. Dos 196 planos nacionais de proteção da biodiversidade, [apenas 44 foram atualizados para cumprir as ambiciosas 23 metas orientadas para a ação](#) estabelecidas pelo GBF até 20. O planeta perdeu 100 milhões de hectares de floresta tropical de 1980 a 2000. Os negociadores também não chegaram a acordo sobre a forma como a biodiversidade deve integrar-se nas alterações climáticas e na desertificação.

No final da COP 16, foram feitas promessas financeiras vagas para implementar os objetivos da biodiversidade. A ONU News informou que são necessários [US\\$ 700 mil milhões de dólares para a implementação em grande escala do quadro de biodiversidade](#). Devido à falta de acordo entre os negociadores presentes, as discussões financeiras sobre este assunto foram suspensas.

Como resultado, a COP 16 ficou com uma série de questões por resolver e uma falta de clareza sobre a forma de apoiar financeiramente o cumprimento dos esforços de biodiversidade a nível mundial.

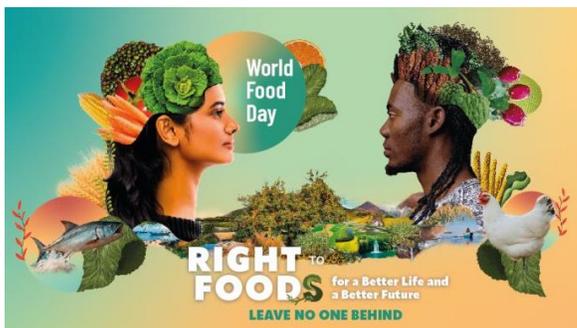
Por Angelina Ispir – Estagiária da ONG RSCM



Estamos felizes em compartilhar que uma professora do **Colegio Marymount, Barranquilla**, - **Caroline de las Salas Oñate**, - que é advogada ambiental, ex-aluna do Colégio e ativa na promoção de sua sustentabilidade, participou de dois dias da Conferência sobre Biodiversidade em Cali, Colômbia. Conseguiu registrar-se sob a nossa **acreditação**.



## Dia Mundial da Alimentação



[A comemoração do Dia Mundial da Alimentação em 2024](#) na sede da Organização das Nações Unidas para a **Alimentação e a Agricultura** (FAO), em Roma, Itália, chamou a atenção para a segurança alimentar, sublinhando que todos têm o direito humano fundamental a refeições acessíveis e nutritivas, com declarações especiais **do Papa Francisco** foram proferidas por um porta-voz e pelo **secretário-geral da ONU, António Guterres** qui enviou uma mensagem de vídeo. O evento destacou as apresentações dos prêmios da FAO e os esforços que estão sendo feitos em antecipação ao **80º aniversário** da fundação da FAO, que será celebrado no próximo ano.

Este ano, a Semana Mundial da Alimentação em Roma acolheu vários eventos paralelos, incluindo a Assembleia do [Dia Mundial da Alimentação Júnior](#) e o [Fórum Mundial da Juventude](#). O Fórum Global da Juventude organizou atividades destinadas a ações lideradas por jovens e soluções para transformar a acessibilidade alimentar internacional. O evento incluiu competições que envolveram jovens líderes, além de workshops frutíferos e painéis baseados em discussões. A missão deste fórum é perfeitamente sintetizada pelo seu tema: **"Boa comida para todos, para hoje e amanhã"**. ➡ [Ver o vídeo](#)



## Procedimentos Especiais – Conselho de Direitos Humanos da ONU

**Os Procedimentos Especiais do Conselho de Direitos Humanos são especialistas independentes em direitos humanos** que são eleitos pela Assembleia Geral da ONU para um mandato renovável de três anos e mandatados para relatar e aconselhar sobre direitos humanos a partir de uma perspectiva temática específica ou específica de cada país.

Durante o mês de outubro, os peritos independentes deslocam-se a Nova Iorque para apresentar os seus relatórios à Assembleia Geral. Bem pesquisados e baseados em visitas a países e consultas com pessoas locais e de base, bem como funcionários governamentais, ONGs e especialistas acadêmicos, esses relatórios muitas vezes alimentam as resoluções políticas que



são negociadas e aprovadas pelo ECOSOC e pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que orientam a formulação de políticas globais.

Este ano, Veronica RSHM teve o privilégio de participar de vários eventos oficiais com um ou mais falar sobre suas descobertas e recomendações. **A Franciscans International** organizou

uma sessão especial para ONGs envolvidas na defesa do meio ambiente com **Astrid Puentes**, a recém-nomeada Relatora Especial da ONU **sobre o direito a um Ambiente Seguro, Saudável e Sustentável**. É especialista em alterações climáticas, direitos humanos e direito internacional, com muitos anos de experiência na defesa da justiça climática. ➡ [Ver o vídeo curto](#)

## Conselho de Segurança das Nações Unidas: O veto

Ao longo dos últimos 79 anos, **o poder de veto** dos 5 membros permanentes do Conselho de **Segurança da ONU** tem sido amplamente criticado e debatido, tanto dentro como fora das Nações Unidas. Os recentes vetos contra atrocidades que equivalem a genocídio se intensificaram, assim como as críticas à paralisia resultante do órgão da ONU encarregado de manter a segurança global.

No dia 8 de outubro, o **Instituto Internacional da Paz** fez uma parceria com o Principado de Liechtenstein para coorganizar um evento especial com uma exibição prévia de um documentário curto intitulado **THE VETO**, feito por um cineasta independente e com os principais especialistas globais no assunto. Embora o veto em si seja "à prova de veto" e não possa ser eliminado, o painel de discussão destacou as várias opções compatíveis com a Carta das Nações Unidas sobre a forma como o impasse e a paralisia da ONU face a crimes de guerra que equivalem a genocídio poderiam ser quebrados e medidas eficazes poderiam ser tomadas. ➡ [Ver o vídeo](#)



### Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC;  
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim  
- Tradução - Maria Luisa Pinho RSCM